

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

(Igreja de Santa Maria de Rio Tinto 10h00 – 10h45)

MC: Pedro Mesquita

BENÇÃO DE RAMOS

Todos paramentados (Bispo, Concelebrantes, Diáconos e Acólitos) dirigem-se para o local fora da igreja, onde o povo está reunido para a bênção dos ramos, pela ordem da procissão de entrada.

ADMONIÇÃO INICIAL

BENÇÃO DOS RAMOS

- ORAÇÃO
- ASPERSÃO

EVANGELHO

PROCISSÃO PARA A IGREJA

Ao chegar ao altar, o sacerdote faz-lhe a devida reverência e, conforme as circunstâncias, incensa-o.

ORAÇÃO COLETA

LITURGIA DA PALAVRA

- 1ª LEITURA
- SALMO RESPONSORIAL
- 2ª LEITURA
- ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
- LEITURA DA PAIXÃO DO SENHOR
- HOMILIA
- ORAÇÃO UNIVERSAL

LITURGIA EUCARÍSTICA

- ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS
- PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA
- SANTO
- ORAÇÃO EUCARÍSTICA (Incensação ao Santíssimo Sacramento)

RITOS DA COMUNHÃO

- PAI-NOSSO
- CORDEIRO DE DEUS
- COMUNHÃO
- ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

BENÇÃO FINAL

RETIRADA ORGANIZADA

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

(quinta-feira santa)
Igreja Matriz – 21,30H

MC: Joana Isabel

PROCISSÃO DE ENTRADA

RITOS INICIAIS (forma habitual)

- Depois de o presidente entoar o *Glória a Deus nas alturas... tocam-se os sinos (campainhas – a partir do refrão)*

LITURGIA DA PALAVRA (forma habitual)

- 1ª LEITURA
- SALMO RESPONSORIAL
- 2ª LEITURA
- ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
- EVANGELHO
- HOMILIA

CERIMÓNIA DO LAVA-PÉS

- Após a homilia, os que foram escolhidos para o lava-pés aproximam-se dos assentos preparados para o efeito. O Presidente cinge-se, aproxima-se de cada um dos “apóstolos”, deita-lhe água nos pés e enxuga, ajudado pelos Diáconos.

APÓSTOLOS: Crisma (Ver Boletim de Pastoral Litúrgica 161)

- Depois do lava-pés, o Presidente volta para a cátedra, lava as mãos e retoma a casula. Como nesta Missa não se recita o símbolo, segue-se imediatamente a oração universal.
- ORAÇÃO UNIVERSAL

LITURGIA EUCARÍSTICA

- OFERTÓRIO SOLENE + PROCISSÃO DOS DONS

Incensação das oblatas, altar, cruz, presidente e assembleia

- ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS
- PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA
- SANTO
- ORAÇÃO EUCARÍSTICA

RITOS DA COMUNHÃO

- PAI-NOSSO

O ministro vai buscar o Santíssimo à capela (Altar da S Trindade), enquanto isto os ministros extraordinários da comunhão aproximam-se do Altar.

- CORDEIRO DE DEUS
- COMUNHÃO
- ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

TRASLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Após a oração depois da comunhão, o presidente, de pé diante do altar (depois de genuflectir, impõe incenso no turíbulo e benze-o. De joelhos incensa por três vezes o SS. Sacramento. Em seguida toma o véu de ombros, pega na píxide e cobre-a com a extremidade do véu.

- PROCISSÃO NO INTERIOR DA IGREJA

Chegada a procissão ao lugar da reserva, o presidente depõe a píxide. Impõe incenso no turíbulo, e de joelhos incensa o SS. Sacramento. Depois de algum tempo de oração, o presidente e os ministros fazem a genuflexão e retiram para a sacristia.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

(sexta-feira santa)
Igreja Matriz -16,00H

MC: Pedro Mesquita

PROCISSÃO DE ENTRADA

O altar deve estar completamente desnudado, sem cruz, sem castiçais e sem toalhas.

PROCISSÃO EM SILÊNCIO PARA O ALTAR:

Feita a devida reverência, o presidente e os ministros prostram-se ou ajoelham-se por algum tempo. Todos tomam os seus lugares e o presidente da cadeira recita a oração (não se diz “Oremos”)

LITURGIA DA PALAVRA

- 1ª LEITURA (Isaías)
- SALMO RESPONSORIAL
- 2ª LEITURA (Epístola aos Hebreus)
- ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
- LEITURA DA PAIXÃO DO SENHOR (Segundo S. João)

Na leitura da Paixão do Senhor, não se usa incenso, nem luzes.

- JESUS (PRESIDENTE) (Altar)
- NARRADOR (Ambão)
- OUTRAS PERSONAGENS (Estante)

Os leitores devem subir a par depois os acólitos prepararem os livros para a leitura da Paixão.

Depois de anunciada a morte do Senhor, todos se inclinam e faz-se uma pequena pausa.

- HOMILIA (breve)
- ORAÇÃO UNIVERSAL: Diácono

As fórmulas invitatórias, que exprimem as intenções desta oração, podem se for conveniente, ser proferidas pelo diácono, no ambão. Todos oram em silêncio, e o presidente da sua sede conclui com uma oração.

Durante todo o tempo destas orações, os fiéis podem permanecer de joelhos ou de pé.

ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

Terminada a oração universal, faz-se a adoração solene da Santa Cruz.

Das duas formas de apresentação, seguimos a segunda forma prevista no Missal Romano:

Enquanto o presidente permanece de pé junto da sua sede, o diácono ou outro ministro idóneo, com a Cruz descoberta, acompanhado de dois acólitos com círios, trazem a Cruz em procissão

Junto à porta, ao meio da igreja e à entrada do presbitério, o diácono eleva a Cruz e canta-se a fórmula invitatória: **Eis o madeiro da Cruz**, e todos respondem: **Vinde, adoremos**.

Para a adoração da Santa Cruz os fiéis passando em forma de procissão, saúdam a Cruz com a simples genuflexão ou com outro sinal adequado, de acordo com os costumes de cada região, por ex., beijando a Cruz. Enquanto isso, canta-se a antifona: Adoremos Senhor, vosso madeiro, os Lamentos do Senhor, ou outros cantos apropriados. À medida que adoraram a Cruz todos se sentam nos seus lugares.

SAGRADA COMUNHÃO

Terminada a adoração, a Cruz é colocada no seu lugar sobre o altar. As velas acesas dispõem-se aos lados do altar ou junto da Cruz.

Estende-se uma toalha sobre o altar e colocam-se nele o corporal e o Missal.

Depois o diácono, ou na falta dele, o sacerdote, leva o Santíssimo Sacramento do lugar de reserva para o altar, entretanto todos estão de pé, em silêncio.

Acompanham o Santíssimo Sacramento dois acólitos com castiçais acesos que colocam junto do altar ou sobre ele.

O ministro vai buscar o Santíssimo à capela (Altar da S Trindade), enquanto isto os ministros extraordinários da comunhão aproximam-se do Altar.

Quando o diácono colocar o Santíssimo Sacramento sobre o altar e descoberto a pixide, o sacerdote aproxima-se, faz a genuflexão e sobe ao altar.

- PAI-NOSSO
- COMUNHÃO

Terminada a distribuição da comunhão, um ministro idóneo leva a pixide para o lugar previamente preparado.

- ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

RITOS CONCLUSIVOS

- ORAÇÃO SOBRE O POVO

Faz-se a devida genuflexão à Cruz, e todos se retiram em silêncio.

Em tempo oportuno os acólitos desnudam o altar

VIGÍLIA PASCAL

(Sábado Santo)

Igreja de Santa Maria – 22,00H

MC: Manuel Ribeiro

LITURGIA DA LUZ:

SAIDA DA SACRISTIA PARA A ENTRADA DA IGREJA:

Todos paramentados (Bispo, Concelebrantes, Diáconos e Acólitos) dirigem-se para o local fora da igreja, onde o povo está reunido para a bênção do lume novo, pela seguinte ordem:

Não se leva cruz processional nem luzes, mas todos levam velas apagadas na mão.

BÊNÇÃO DO FOGO

O presidente saúda o povo e explica a importância da celebração, servindo-se das palavras do Missal.

Em seguida benze o lume.

PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Depois da bênção do lume novo um acólito ou um dos ministros apresenta o círio pascal ao celebrante para fazer a gravação de acordo com o previsto no Missal.

O celebrante acende do lume novo o Círio Pascal dizendo: A luz de Cristo gloriosamente ressuscitado...

PROCISSÃO PARA O PRESBITÉRIO:

O presidente impõe incenso no turíbulo, e recebe o círio pascal e organiza-se a procissão para o presbitério.

O presidente á porta da igreja, para e erguendo o círio canta: ***Eis a luz de Cristo!*** E todos respondem: ***Graças a Deus!*** Depois avança até meio da igreja e canta a segunda vez: ***Eis a luz de Cristo!*** E todos respondem:

Graças a Deus!

Nesta altura todos os acólitos encarregados de fazer passar o lume novo, aproximam-se: e ordenadamente acendem os pavios no círio e fazem passar o lume para assembleia.

Ao chegar ao presbitério o presidente vai cantar pela terceira vez: ***Eis a luz de cristo!*** Seguidamente o círio pascal é colocado no suporte, junto ao ambão. Acendem-se todas as luzes da igreja.

PRECÓNIO PASCAL:

O celebrante impõe e benze o incenso. De seguida incensa o círio e depois o livro do Precónio pascal que já está no ambão.

É cantado então o Precónio pascal. Terminado o Precónio Pascal todos apagam as suas velas e sentam-se.

LITURGIA DA PALAVRA:

Antes de se iniciarem as leituras, o sacerdote dirige ao povo uma breve admoção introdutória à Liturgia da Palavra, que tem a seguinte forma:

LEITURA – SALMO – ORAÇÃO

Vão ser feitas 3 leituras do A.T. e 2 do N.T. com os respectivos salmos e orações intercalares feitas pelo presidente.

Após a 3ª leitura (AT), salmo e respectiva oração, acendem-se as velas do altar.

Seguidamente é entoado solenemente o hino: Glória a Deus nas alturas.

Depois de o presidente entoar o *Glória a Deus nas alturas... tocam-se os sinos (cainhas)*

Terminado o hino o presidente diz a Oração Colecta.

– LEITURA (N.T)

Terminada a leitura da epístola todos de levantam e é entoado solenemente o ALELUIA, organiza-se a procissão do evangelho. A procissão só arranca do altar na terceira estrofe do salmo.

Para a proclamação do Evangelho não se levam luzes acesas

Depois do Evangelho segue-se a homilia.

LITURGIA BAPTISMAL:

- Admoção própria
- Ladainhas (Santificai esta água, para o renascimento espiritual dos vossos filhos)
- Bênção da água Batismal

RENOVAÇÃO DA PROMESSAS DO BAPTISMO:

Terminado o rito do Batismo (e da Confirmação), ou se este não se realizou, depois da bênção da água, todos os presentes, de pé com as velas acesas na mão, renovam as promessas do BAPTISMO.

ASPERSÃO DA ASSEMBLEIA

Terminada a renovação das promessas batismais, o celebrante asperge o povo com água benta.

- ORAÇÃO UNIVERSAL

LITURGIA EUCARISTICA:

- ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS
- PREFACIO
- SANTO
- ORAÇÃO EUCARISTICA
- PAI NOSSO

Os ministros extraordinários da comunhão aproximam-se do Altar.

- CORDEIRO DE DEUS
- COMUNHÃO
- ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO
- BENÇÃO SOLENE

RETIRADA ORGANIZADA